FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA – FITRef

TRABALHO FINAL DA MATÉRIA CASAMENTO E FAMÍLIA

Prof. Fernando de Almeida



**“Por isso, deixa o homem pai e mãe**

 **e se une à sua mulher,**

**tornando-se os dois uma só carne.”**

*Gênesis 2:24*

Aluno: Kelson Nunes Lima

**ÍNDICE**

 **SESSÃO I – Fundamentos Bíblicos do Matrimônio**

Aula 1 – O Casamento é o Alicerce do Povo de Deus

Aula 2 – As Leis do Casamento foram criadas por Deus

Aula 3 – O Significado da União Matrimonial

Tarefas das Lições 1,2 e 3

Aula 4 – Matrimônio como Relação Pactual

Tarefa da lição 4

Aula 5 – O Efeito da Queda sobre o Casamento

Tarefa da Lição 5

Aula 6 – A Missão de Ser Um

Tarefas da Lição 6

 **SESSÃO II – Definição de Papeis**

Aula 7 – Diferentes, mas Iguais

Aula 8 – O Marido e a Liderança Espiritual

Aula 9 – Exemplos de Homens

Tarefa da Lição 9

Aula 10 – A Esposa Auxiliadora

Aula 11 – Exemplos de Mulher

Tarefa da Lição 11

Aula 12 – Homens e Mulheres

 **SESSÃO III – Resolvendo Conflitos**

Aula 13 – Casados com a Palavra

Tarefa da Lição 13

Aula 14 – A Esposa que Trabalha Fora

Aula 15 – Conciliando Trabalho e Família

Tarefa da Lição 15

Aula 16 – Vida Financeira

Aula 17 – Divórcio

Tarefa da Lição 17

Aula 18 – Mantendo a Chama Acesa

**SESSÃO IV – Intimidade Sexual**

Aula 19 – Uma Teologia do Sexo

Tarefa da Lição 19

Aula 20 – Sexo: do Prazer à Perversão

Tarefa da Aula 20

Aula 21 – Problemas ligados à Vida Sexual do Casal

Aula 22 – Pornografia

Aula 23 – Respondendo questões Sobre Sexo

Tarefa da Lição 23

**SESSÃO V – Educação de Filhos**

Aula 24 – Infertilidade, Esterilidade e o Desejo pela Paternidade

Aula 25 – O Valores dos Filhos

Aula 26 – Educação, Obediência e Disciplina

Aula 27 – Culto Doméstico

Tarefa da Lição 27

Aula 28 – Os Perigos da Predileção no Trato com os Filhos

Tarefa da Lição 28

**SESSÃO VI – Conclusão**

Aula 29 – Desenvolvendo o Amor Dentro de Casa

Aula 30 – Família Forte, Igreja Forte

**Panorama Geral do Curso:**

**Pagina de Avaliação:**

**SESSÃO I**

 **Fundamentos Bíblicos do Matrimônio**

**Aula 1 – O Casamento é o Alicerce do Povo de Deus**

É fato que o casamento não tem o devido cuidado que deveria ter nos dias atuais. As agendas eclesiásticas, por vezes tem negado o fato de que as famílias precisam de um cuidado pastoral especial; haja vista, as pesquisas divulgadas no período em que a pandemia da Covid-19 estava em alta, que davam conta de que os dilemas, os conflitos e em ultima análise os divórcios aumentaram significativamente por conta de que as famílias obrigatoriamente tiveram de conviver mais, pois tinha que ficar em casa por conta da pandemia. As pesquisas podem não ser os melhores termômetros para termos um quadro real da coisa, mais nos dão uma amostra, de como os casamentos estão se diluindo e os envolvidos neles muitas vezes nem se dão conta disso.

Talvez o que nos dá esperança é que isso não é “privilégio” da nossa geração, podemos observar que  as primeiras famílias registradas nas Escrituras Sagradas nos dão conta de que elas também tinham os seus dilemas, seus problemas, e que Deus na sua benevolência, misericórdia e soberania sempre teve e continuará tendo um plano especial para as famílias e os casamentos.
Cabe a nós pastores e lideres, termos o discernimento e a iluminação do Espírito Santo, para observamos as famílias que Deus tem confiado a nós para conduzimos esses irmãos, sobe a orientação dEle e para a glória dEle mesmo. O desafio é enorme, as famílias têm sofrido ataques quase que initerruptamente de todos os lados; da mídia, do meio onde estão inseridos e infelizmente até dentro das igrejas temos visto pessoas atacando a instituição casamento, que foi instituída por Deus no Éden, (Gn. 2:24). Deus tenha misericórdia de nós.

**Aula 2 – As Leis do Casamento foram criadas por Deus**

Como já foi estudado Deus criou homem a Sua Imagem, e esse homem é um ser essencialmente relacional porque Deus é relacional. Deus instituiu o casamento (Gn. 2:24) “Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.”; Esse relacionamento instituído por Deus tem que obedecer algumas leis estabelecidas pelo próprio Deus para que o casamento vá bem, compra o seu propósito, observamos na lição de hoje as seguintes:

1. **Independência:** financeira, emocional, social.
2. **Heterossexualidade**: Deus deixou muito claro que o casamento ou matrimônio é entre um homem e uma mulher; qualquer relacionamento que vá além disso é contra a vontade de Deus, ou seja, é pecado.
3. **Fidelidade:** Em um relacionamento conjugal que agrada a Deus, não tem lugar para além do Homem e da Mulher; isso é o que sempre esteve e está nos propósitos de Deus para o casamento. A fidelidade ao cônjuge é um reflexo da fidelidade do homem ou da mulher a Deus.
4. **Unidade:** Como vemos no texto de Gênesis citado tem que haver uma união entre o homem e sua mulher, dá pra se inferir do texto que o homem deve desligasse dos pais e se ligar ou unir-se a sua mulher e essa união precisa ser mutual, os dois devem agora viver literalmente para o outro. Esso não que dizer que um vai anular o outro, mas sim complementar um ao outro. E tudo isso visando à glória de Deus.

**Aula 3 – O Significado da União Matrimonial**

O significado do matrimonio pode ser visto no fato de Deus mesmo providenciar ao homem uma auxiliadora que lhe fosse idônea e carne de sua carne. Mas, sem duvida um propósito primordial do casamento, é o que diz o verso 28 de Gêneses 1: “E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, e multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a;…”. Portanto, o significado do matrimonio, além do relacional tem haver com propósito de a partir destes relacionamentos sairia a semente do Israel de Deus, do Povo de Deus; com as famílias e seus descendentes até chegar na Raiz de Davi, Cristo Jesus!!

**Tarefa das Lições 1,2 e 3**

**1. Qual a importância do matrimônio e da família para o povo de Deus? Comente a partir das narrativas das primeiras páginas da Bíblia.**

R. Somos “á imagem e semelhança de Deus” (Gn. 1:26,27), essa imagem faz de nós seres relacionais pois Deus nos criou para nos relacionarmos com ele, podemos observar isso em (Gn.3:8) quando Deus vinha na viração do dia para caminhar no jardim com o homem. Além de Deus nos fazer para nos relacionarmos com Ele, nos fez para nós relacionarmos e nos multiplicarmos se não veja o que diz a Palavra: *“...Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.”* (Gn 2:18,27). A partir do fato de Deus nos ter feito para sermos seres relacionais, seja entre os pares ou entre nós e Ele mesmo – Que é o fim principal do homem, segundo o nosso Catecismo Maior de Westminster pergunta nº 1 é: Adora-lo e gozá-lo para sempre, ou seja, nós relacionarmos com Ele em adoração.

**2. Quais os princípios básicos para o funcionamento do casamento que podem ser inferidos em Gn. 2:24? Apresente uma situação problema que desafie cada um desses princípios.**

R. **1. Independência:** a ideia de independência no nosso português é que você está livre de outros, mas o principio aqui é não depender dos pais ou de outros para manter seu casamento, “deixe o homem pai e mãe” é deixar de depender dos pais, para assumir o propósito de agora ser o “chefe de família”, mas aqui á algo interessante o texto diz para “une à sua mulher” se é para unir-se, não há independência, no sente da palavra em português. – Uma problemática nesse sentido é que hoje com a vida conectada nos celulares os cônjuges têm seus celulares cada um o seu; e por muita vezes, eles têm senhas para terem acesso ao conteúdo do celular e isso por vezes é motivo de brigas entre casais hoje em dia; cada um quer ter a sua privacidade dentro deste ambiente.

**2. Heterosexualidade:** Neste caso, hoje pode parecer ser algo difícil de se lidar, mas a Palavra de Deus é clara “o homem... une se à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne” Gn 2:24. Esse principio divino não pode ser quebrado sem que isso se torne abominação diante de Deus. E verdade que muitos se entregam a essas práticas, mas como disse isso é gritantemente uma afronta ao propósito de Deus para o matrimônio. O apostolo Paulo diz aos Coríntios: *“Acaso, não sabeis que vosso corpo é santuário do Espírito Santo que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmo?”* 1 Co 6:19. Ou seja, nosso corpo tem que ser templo do Espirito e por isso se entregar a outro tipo de relação que não seja a homem/mulher é impureza como diz Paulo: *“mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido.”* 1 Co 7:2.

**Aula 4 – Matrimônio como Relação Pactual**

Nesta aula podemos observar que o matrimônio, está debaixo, assim como todas as áreas da nossa vida; da aliança de Deus com os homens, no Pacto da Criação, no Pacto Social, no Pacto Cultural, no Pacto da Redenção, este feito na Trindade e tendo nós como seus beneficiários e o propósito de Sua glorificação. O matrimônio deve espelhar uma vida de obediência à Deus. O relacionamento de Deus com os homens é pactual e nossos relacionamentos horizontais precisam ser debaixo do pacto de Deus conosco, da aliança feita entre nós e Deus e de um com o outro; porque só assim cumpriremos o papel a qual fomos chamados aqui na terra; de glorificar a Deus em todas as áreas da vida e em especial no matrimônio.

 **Tarefa da Lição 4**

1. De que maneira a Trindade serve de exemplo para entendermos a relação marido-mulher?

R. A Trindade, têm um relacionamento pactual, cada pessoa da Trindade tem o seu papel estabelecido antes da fundação do mundo; de forma infinitamente menor, inferior; Deus se relaciona com a sua criação e de modo especial com o ser humano, aja vista, o que diz Gn. 1:26 “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança;”. No matrimonio fazemos uma aliança com nosso cônjuge, debaixo ou inspirado no pacto que Deus fez conosco; *“Assim já não são mais dois, mas uma só carne. Portanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem.”* (Mt19:6). E veja o que diz as Escrituras para aqueles que quebram essa aliança: *“...Porque o SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.”* (Ml 2:14).

2. Quais as provas que as Escrituras nos dão de que Deus se relaciona pactualmente?

R. No pacto da Criação: Gn 1:1 “Criou Deus os céus e a terra”; Gn 1:26,27 “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança,... Criou Deus, pois o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”. No pacto da Redenção: Gn 3:15 “Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” Ap 12:9,10 *“ E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, ... Agora , veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador...”.* Esses textos ao meu ver demonstram a relação pactual de Deus com os homens.

3. De que forma o pacto com o cônjuge é afetado pelo pacto com Deus? Um tem a ver com outro?

R. Sim, o pacto de Deus tem haver com o pacto que fazemos com nosso cônjuge no ato da aliança que fazemos um ao outro. Segundo o texto do R. C. Sproul – Casamento: obediência e fidelidade.

“Se as regras de Deus foram seguidas escrupulosamente, não simplesmente deixaria de haver divórcio, mas não haveria casamentos infelizes”. Ou seja, se vivermos uma vida de obediência a Deus, vivermos segundos os seus preceitos estabelecidos na sua Palavra; todas as áreas da nossa vida inclusive o casamento seria agradável e Deus e por conseguinte à nós.

**Aula 5 - Os Efeitos da Queda sobre Casamento**

Os efeitos da queda no ser humano foi devastador, envolveu todas as áreas da vida; e não pode ser diferente no casamento. O casamento é reconhecido como a base de uma sociedade, foi pensado pelo próprio Deus Gn. 2:18,24. A queda afetou a priori o relacionamento do homem com Deus Gn. 3:8, e por consequência o relacionamento mútuo Gn. 3:12.

O casamento que foi pensado e instituído por Deus, hoje é conhecido ou a cultura que passar a visão de que hoje é uma “instituição falida”. Mas, creio eu que apesar do pecado inserido na queda ter distorcido na mente humano o casamento ainda é uma benção para aqueles que o vivem como as Sagradas Escrituras nos ordena.

**Tarefa da Lição 5**

**1. O homem não precisa ser a cabeça do lar. Na dúvida, não faça nada.**

R. Nos versos de 9-11, observamos que logo após eles Eva e Adão terem comido do fruto da arvore proibida, Deus veio tratar do assunto com o homem. Entendo eu que isso se deu porque ele o homem era em suma o responsável por não comerem do fruto; veja versos 16,17 cap. 1.

**2. Não há nenhum problema em a mulher ser a líder. Na dúvida, tome a iniciativa.**

R. Nos versos 1,2 e 6, observamos que a principio a serpente foi tentar a mulher e ela no 6 toma a iniciativa, ou seja, toma a atitude de pegar o fruto proibido, e essa atitude de ter a iniciativa foi que fez com que ambos caíssem.

**3. Sempre que puder relativize (ou suavize) a vontade de Deus.**

R. Esse foi o trunfo da serpente, relativizar o que Deus havia dito “... disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis.” (Gn 3b,4). Então, a mulher caiu no engodo e foi ver se realmente a serpente e não Deus falava a verdade.

**4. Sempre dê mais valor àquilo que os outros falam do que para a opinião do seu cônjuge.**

R. Eva deu ouvidos à serpente e não ao que Adão havia lhe ensinado sobre o não comer do fruto da árvore proibida

**5. As decisões não precisam ser tomadas como fruto de reflexão conjunta. Atitudes individuais são sempre bem vidas.**

R. No relato da queda faltou um diálogo entre o casal para tratarem do assunto que a serpente havia levantado, por falta disse diálogo houve o que houve a desobediência.

**6. Deus não precisa fazer parte do relacionamento conjugal. Ele está interessado somente em “coisas espirituais”.**

R. Veja, que Deus se interessa por toda a nossa vida e não só a vida espiritual, nos versos 8,9 e 10 vemos Deus vindo diariamente ter um relacionamento com o casal.

**7. Um problema não precisa ser resolvido se houver uma solução paliativa à disposição.**

R. No verso 12 vemos o homem colocando a culpa na mulher e em seguida a mulher tentando se eximir da culpa também, jogando-a na serpente. Ou seja, a culpa não teria sido deles a priori; portanto, de Deus que era a outra pessoa na relação.

**8. Não há nada de errado em negar a existência de um problema ou se esconder dele.**

R. Ambos como observamos no verso 12,13 tentaram negar a suas responsabilidades pelo ato cometido.

**9. Se a coisas começar a azedar, corra de Deus e jamais para Deus. (Estratégia avançada: Não ponha mais os pés na igreja com a alegação de que você não quer parecer um hipócrita).**

R. O casal achou que poderiam se esconder de Deus, poderiam passar despercebidos do erro que haviam cometido. Ao invés de coloca-lo diante de Deus. Verso 8

**10. Se o casamento está afundando, culpe sempre seu cônjuge. (Estratégia avançada: culpe o próprio Deus por ter lhe dado seu cônjuge).**

R. E por fim, observamos nos versos 12 e 13 que o homem coloca a culpa na mulher e a mulher na serpente que Deus havia criado, ou seja, em ultima análise a culpa era de Deus, que havia dado ao homem a mulher e que havia criado a serpente.

 **Aula 6 - A Missão de  Ser Um**

Se olharmos para o casamento, sob a ótica da Aliança que Deus fez conosco na pessoa de Cristo; e intendermos “o ser a imagem de Deus” é sem duvida um grande passo para uma cosmovisão pactual para o matrimônio, e assim olharemos o cônjuge e os filhos como parte de Graça de Deus para conosco, e por esse prisma o casamento será “sagrado” e indissolúvel; “O que Deus uniu não separe o homem”.

**Tarefa da Lição 6**

**1. A cosmovisão cristã deve influenciar nosso método de abordagem ao**

**matrimônio? Qual a diferença para, por exemplo, a autoajuda?**

R. O casamento, nós já vimos em aulas anteriores, foi instituído por Deus, Gn. 2:24; e a luz do que estudamos nesta aula, O Pacto de Deus com ser humano, envolve todo o ser, portanto, o matrimônio está dentro desta cosmovisão, ou seja, temos que olhar para o nosso casamento com a lente da Aliança de Deus ou dos decretos de Deus; e não nos nossos sentimentos que são desesperadamente corruptos.

**2. Qual a relação entre o pacto matrimonial e o pacto Trinitário? No que um imita**

**o outro?**

R. Na instituição do casamento Gn 2:24 diz; “tornando-se os dois uma só carne” ou seja, os “dois” agora são “um” a semelhança da Trindade que sendo Três subsiste em Um só Deus.

**3. Entender que Deus é o instituidor do pacto matrimonial e, portanto, parte dele,**

**traz que consequências para a relação conjugal?**

R. Traz uma responsabilidade, além do cunho relacional/social, traz um cunho transcendente para o matrimônio, que muita vezes é ignorado pelos cônjuges. Acho que esse sentido mais profundo do relacionamento conjugal, que ele é indissolúvel, é o que falta nos matrimônios hoje.

**4. Mérito ou Graça? Qual a base para o pacto conjugal? Compare ambos.**

R. Assim como absolutamente nada é mérito na nossa vida, e sim graça de Deus para conosco. O nosso cônjuge também não foge dessa realidade, *“A casa e os bens vêm como herança dos pais; mas do SENHOR a esposa prudente.”* Pv 19:14. Então, não é mérito e sim graças de Deus os nossos cônjuge, se assim não for, tem tudo para não dá certo como vemos por aí, e não dá certo porque Deus não é o cabeça do relacionamento.

**5. Sentimento ou compromisso? O que vem primeiro? Quais as consequências de**

**se alterar essa ordem?**

R. A nossa aula traz, essa diferença que quando colocamos o compromisso à frente do amor, inverte-se a ordem, do relacionamento pensado por Deus. Quando o relacionamento é embasado no amor o compromisso é sincero e duradouro.

**SESSÃO II**

**Definição de Papeis**

**Aula 7 – Diferentes, mas Iguais / Machismo x Feminismo**

Tonto o machismo como o feminismo é o extremo do ego humano. Se não, vejamos o que diz a maioria das definições de cada um dos termos:

**a, Machismo** – É um comportamento fundamentado na compreensão de que os homens são superiores às mulheres. [**HTTPS://WWW.GOOGLE.COM/SEARCH**](https://www.google.com/search)?. Sobre essa definição podemos o texto de Gn. 1:26,27 onde Deus cria o homem e a mulher à Sua imagem, ambos; e no verso 28 diz que eles, ambos tenham domínio sobre a terra, ou seja, não há base pra que nem um ou outro se ache melhor do que o outro.

**b, Feminismo** –  É um movimento social, político e filosófico que se opõe a essa concepção (de que o homem é superior) e visa a igualdade entre os gêneros. [**HTTPS://WWW.GOOGLE.COM/SEARCH**](https://www.google.com/search)?.

A igualdade que o movimento feminista procura não é como a de Gn. 1:26,27 como falei no ponto anterior, mas sim ser “igual” ou “superior” nas funções e habilidades dadas por Deus a cada um. Apesar de serem ambos feitos a imagem de Deus, como vimos, mas Deus dotou cada um com habilidades que são endêmicas, a cada um. Assim como é no exemplo supremo da Trindade, São três em Um, cada um com Seu propósito; assim deve ser homem e mulher.

**Aula 8 – O Marido e a Liderança Espiritual**

Esta aula foi uma vídeo-aula e foi falado sobre “o que é ser homem de verdade”, o professor falou sobre o que é via de regara para o homem o padrão de macho, de masculinidade, e para muito é ser viril, forte, machista etc. Mas, para as Escrituras, para Deus ser homem de verdade não é isso. É na verdade o homem parece a cada dia mais com o padrão de um verdadeiro homem – Cristo Jesus. Fomos criados a imagem de Deus, deveríamos refletir em todas as áreas da vida o padrão que Deus determinou para nós. O professor usou a Aliança feita de Deus com Adão, para demonstrar como deve ser a liderança do homem sobre as coisas criadas, a liderança sobre a cultura, a liderança social e por fim a liderança espiritual; o que é exigido nesta aliança é o padrão de Deus para o homem, pois Adão foi o nosso representante, o representante da humanidade; sabemos que Adão falhou em cumprir todo o mandato de Deus a ele.

Por fim, o professor fala do segundo Adão (Cristo Jesus), que agora sim, é um padrão que todos os homens devem imitar. Cristo é a cabeça da igreja e faz essa comparação com a liderança do homem que deve ser a cabeça do lar. Deve ser o líder que sustenta: fisicamente, socialmente e espiritualmente o seu lar imitando a liderança de Cristo com a igreja.

**Obs. A tarefa desta aula não foi entregue, pois era uma tarefa pessoal, que tinha por objetivo descobrir junto com o cônjuge quais eram as qualidades e defeitos que o marido tinha.**

**Aula 9 – Exemplos de Homem**

 **“Vivemos uma Crise de Masculinidade?”**

Sim, talvez seja a resposta mais assertiva a ser dada. Pois hoje, os valores sociais e principalmente bíblicos, estão sendo solapados pra não usar palavras mais duras. A família, o casamento, as principais esferas onde se pode constar que há uma masculinidade verdadeira – quando falo aqui de “masculinidade verdadeira” penso nos princípios Bíblicos de masculinidade e não o que a cultura degenerada prega hoje.

A ideia que o homem é o cabeça da família (Ef 5:23), ou a base desse princípio, em Gênesis 1.

Outro exemplo de homem masculino de verdade tirado das Sagradas Escrituras, temos na pessoa de José, que ao contrário do que a sociedade hoje entende como masculinidade, não quis se envolver com a esposa do seu patrão; se é hoje, ele seria taxado de idiotas, trouxa… Por não querer se envolver com a mulher que não era sua.

A distorção do que é ser verdadeiramente “macho” tem levado homens a não assumir o seu papel, como provedor do lar, como o cuidador da sua esposa e de seus filhos, como orientador social e espiritual do seu lar. E tem levado a muito, não só, a não exercer esse papel dentro do lar, mas com, não querer de forma alguma esse papel, o que mais grave. Fomos criados para dominar (Gn 1:28); isso será benção tanto para o homem como para a mulher, desde de que os princípios Bíblicos sejam cumpridos. Deus nos abençoe, para que sejamos fiéis à Palavra e a incumbência que Deus nos deu de sermos a cabeça dos nossos lares!!

**Tarefa da Lição 9**

 **I. Responda as Perguntas a Seguir**

1. Quais omissões podem levar um homem a queda, ou fragilizá-lo diante

das tentações?

2. Muitas das tentações masculinas têm a ver com a cobiça dos olhos. Como

evitar?

3. Davi tentou se livrar das consequências do pecado, praticando mais

pecados. Dê outros exemplos de como isso pode acontecer em nossa

vida e como evitar.

4. Geralmente os homens não gostam de pedir ajuda. Na prática do

aconselhamento bíblico de casais, geralmente é a mulher quem dá o

primeiro passo. Por que você acha que isso acontece? Você procuraria

ajuda caso tivesse necessidade?

5. Por vezes achamos que não fazer nada pode nos isentar de

responsabilidade. Será?

6. Obedecer é fácil? Quais obrigações masculinas demandam mais

coragem em sua opinião?

7. Ser amigo significa ser cúmplice no pecado alheio?

8. Qual dos quatro homens espelham mais o comportamento do homem do

mundo? Por que?

**Respostas:**

1. Ser omisso na vida devocional na comunhão com Cristo através da oração e leitura da Palavra e sem dúvida uma omissão que pode e tem fragilizado muitos ao longo da vida cristã.
2. Sobre a cobiça dos olhos, é quase impossível não ver, mas aí é que tem que haver uma autodisciplina, e o que quero dizer com autodisciplina é uma vida de oração e leitura isso traz um controle dos desejos da carne.
3. Tem um ditado que diz: “Mentir é fácil, difícil é manter a mentira”, porque é difícil manter a mentira? Por que você entra numa roda de mentiras para sustentar a primeira mentira.
4. O homem geralmente nutre um orgulho que via de rega o impede de aceitar que é frágil ou que precisa de ajuda, as mulheres tem sim o seu orgulho mais são mais aberta a reconhecerem que precisam, o homem sabe que precisa, mas não reconhece isso publicamente. Sim eu procuraria.
5. Não, às vezes pensamos que o tempo resolve tudo e deixamos passar o tempo, mas não funciona assim. Temos que resolver nossos problemas.
6. Não, não é fácil obedecer. Eu sou pastor, tenho que cuidar da vida espiritual de muita gente quebrada espiritualmente, acho que isso precisa essencialmente de sustento divino e coragem também.
7. Não, pelo contrario se você sabe das consequências do pecado, aí é que deve ser amigo e confrontá-lo para que deixe a prática do pecado; isso é ser amigo!
8. Joabe o homem omisso – Já vimos em aulas passadas que Adão foi omisso na hora da queda do pecado original. E hoje não é diferente boa parte das mazelas nos lares e na sociedade é por conta da omissão; o marido que é omisso no lar; o pastor que é omisso na igreja etc. hoje o homem está sendo omisso até no papel de ser homem, veja como a omissão é um pecado terrível.

**Aula 10 – A Esposa Auxiliadora**

Há sempre o perigo quando falamos da mulher ser auxiliadora do homem. O perigo, a que me refiro não tem haver com a perspectiva bíblica do assunto; mas sim do que o mundo hoje entende e advoga ser algo pejorativo usar o termo auxiliadora ou qualquer coisa que não coloque a mulher em pé de igualdade com homem. Na verdade nessa aula e em aulas anteriores já vimos que Deus criou homem e mulher a sua imagem, nesse sentido somo iguais.

Mais como podemos observar nesta aula, Deus deu a cada um, homem e mulher um papel deferente no propósito de cuidar e gerir a criação. Deus a principio trata do assunto com o homem, vendo que não era bom que ela tivesse só (Gn. 2:18), criou a mulher para ser a sua auxiliadora idônea. A ideia de criar uma auxiliadora feito do próprio homem não era fazê-la menor que ele, mas sim fazer uma igual que complementa um ao outro.

Então, ser auxiliadora no sentido bíblico, não tem nada haver com o sentido dado hoje de submissão, de humilhação, de escravidão. Assim como Cristo foi submisso ao Pai a mulher deve submeter-se ao marido. Fazendo assim uma comparação de Cristo sendo aquele que se sacrificou pela igreja o marido deve se sacrificar pela esposa, é o que diz Paulo em Efésios capítulo 5.

**Obs. A tarefa desta aula era uma tarefa pessoal e não deveria ser entregue.**

**Aula 11 – Exemplos de Mulheres**

Nesta aula vemos que as mulheres tem um influenciado os maridos ao longo de toda a história, algumas vezes para o bem e outras para o mau. O professor cita o exemplo de Abigail e Jezabel; uma, Jezabel, influenciou o marido o rei Acabe e esse foi o pior rei de Israel. Enquanto que Abigail ao contrário por sua influencia acalmou o rei Davi, servindo de conciliadora numa disputa entre seu marido Nabal e o rei Davi (1 Sm 25:18-35). Não foram apenas essas mulheres que influenciaram a história da humanidade; lembremo-nos de Eva que por influencia da serpente erro e influenciou o marido Adão a fazer o mesmo. Na aula também é citado outras mulheres que influenciaram, tais como: Rebeca, Ester, Rute e outras.

**Tarefas da Lição 11**

**Escolha duas mulheres da Bíblia (de preferência um exemplo bom e outro mau) e faça uma análise crítica de seus comportamentos segundo o padrão de feminilidade demonstrado das Escrituras**

**SAFIRA:**

Safira nos conta a Bíblia no livro dos Atos dos Apóstolos (5:1-11); que ela em comum acordo com seu marido havia vendido uma propriedade, e retiveram uma parte do valor, que podemos observar no texto não lhes era lícito. E a consequência desta conduta do casal de mentir ao apostolo Pedro, teve um resultado desastroso para o casal; porque as Escrituras nos diz que eles não mentiram ao apostolo somente, mas sim ao Espirito Santo (vs.3,9). O marido que segundo a Bíblia deve ser o cabeça, teve uma ideia pecaminosa e trouxe à mulher e ambos entraram em acordo para tentar o Espírito Santo, ou seja, Safira teve a chance de não se submeter a autoridade do marido, pois esse estava em pecado, e poderia se submeter à autoridade de Deus dizendo não a proposta do marido, e mais teve a chance de confessar o pecado quando foi questionada pelo apostolo (vs.8).

Safira é um exemplo do que não deve ser uma mulher submissa ao marido, esse a levou pecar contra Deus; a submissão da mulher ao marido tem que ser quando esse é submissão as Escrituras, quando esse é a cabeça do lar como Cristo é a cabeça da igreja.

**PRICILA:**

Ainda no livro de Atos dos Apostolo (At.18:1-11, vemos um casal que são a antítese do casal Ananias e Safira. Priscila e seu esposo Áquila haviam sido expulsos de Roma por serem judeus, estavam em Corinto e receberam o apostolo Paulo em sua casa. A palavra de Deus nos diz que Paulo passou pelo menos um ano e seis meses hospedado com eles e trabalhando junto com eles. Nos conta a Palavra que o apostolo Paulo ao sair daquela cidade levou consigo o casal Priscila e Áquila, ou seja, o casal entrou em comum acordo para irem juntos servir ao Senhor na Síria (At.18:18), no verso 24 ao verso 28 vemos o casal fazendo discípulos com seu exemplo, ao contrario do que fez o casal Ananias e Safira.

Então no caso de Priscila observamos que ela seguiu sim o marido, que mostrou ser a cabeça do lar, mais ao contrario de Ananias, levou a sua mulher a fazer a vontade de Deus por onde eles estiveram. Aqui sim há um exemplo positivo de como a Mulher deve obedecer ao marido quando esse faz a vontade de Deus.

**Aula 12 – Revisando: Homem e Mulher**

Na aula 12 assistimos uma palestra do Pr. Jaime Kemp – O Papel do Marido e da Esposa no Casamento.

Sobre a palestra do Pr. Jaime Kemp, é sempre muito bom ouvi-lo, pois são muitos anos de experiências na orientação de casais. E nessa palestra não foi diferente, falou do papel do esposo e da esposa no casamento, como a Palavra de Deus para “amar a esposa” é um imperativo, ou seja, é uma ordem e não uma condição que eu escolho, assim como as mulheres tem que obedecer aos maridos no Senhor.

Jaime também fala da relação de pais e filhos, baseado em Efésios 6 como que os pais tem que ensinar obediência aos seus filhos, para que eles repliquem isso em todas as áreas de sua vida. Vemos que tanto na relação esposo/esposa ou na pais/filhos a “obediência” é o ponto central. E podemos observar que obediência é o ponto central na relação ser humano/Deus. Por isso o casamento é sim um espelho da relação que temos com Deus.

**SESSÃO III**

**Resolvendo Conflitos**

 **Aula 13 – Casados com a Palavra**

O pragmatismo é sem duvida algo que tem prejudicado muito os relacionamentos conjugais. O pragmatismo tem no seu bojo a ideia de modo bem superficial – que aquilo que é bom, é aquilo que dá certo; mesmo que o processo para que dê certo seja errado!! Como eu disse uma explicação superficial, mas que talvez mostre de forma bem didática o que é o pragmatismo. E qual é o grande problema disso? É que no pragmatismo, as pessoas se baseiam naquilo que deu certo para alguém, vai dá certo na minha vida também; aplicando conceitos relativistas e por isso dúbio. Como foi colocado pelos colegas o “pragmatismo” foi uma inversão humana (ser caído pecador), uma invenção  filosófica, ou seja, passível de erro, e o tem como prova a história.

Nos nossos relacionamentos precisamos ter uma “Cosmovisão Bíblica”, ou seja, nos orientarmos não por “pragmatismo ou relativismo ou secularismo”, mais sim por princípios bíblicos, eternos, porque não santos, pois veem de Deus que é Santo. Precisamos não só viver uma vida que tenha a Palavra de Deus como regra de fé e pratica; mas sobre tudo devemos nos esforçar para ensinar isso aos nossos filhos e à “nossa” igreja. Que Deus abençoe a todos!!

**Tarefa da Lição 13**

**CASO 1**

Olá Pastor Fernando

Resolvi escrever porque estou com um problema que tem me incomodado há algum tempo. Sou cristã desde que nasci e namoro com um rapaz cristão também. Eu tenho 19 anos e ele tem 21. No começo do namoro fizemos planos de oração e leitura da Bíblia em conjunto, mas há alguns meses atrás começamos a deixar de fazer isso e ao mesmo tempo nossas intimidades cresceram. Cada vez que excedemos, oramos arrependidos e prometemos um para o outro e para Deus também que isso jamais aconteceria novamente. O problema é que não conseguimos nos dominar e voltamos a estaca zero? Sabemos que isso é pecado, mas não sabemos como parar. O senhor pode nos ajudar?

F. J. E.

Olá F. J. E. Deus á abençoe!!

Minha querida o mundo hoje tem pregado que ter um namoro vamos dizer assim, mais abrasado é normal; mas não é. Em Gálatas 5:13 a parte A e B do versículo diz o seguinte: *“Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne,”*. Portanto irmã como diz o versículo, nós temos a liberdade dada por Cristo, veja o verso 1 do mesmo capítulo *“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submeteis, de novo, a jugo de escravidão.”*. Observe com cuidado o que esse versículo irmã, ele diz que fomos libertos por Cristo, e faz um chamado, uma orientação que quero que a irmã tenha como base do nosso aconselhamento – Permaneça firme, e não vos submeteis, a jugo de escravidão. Minha irmã e o caminho para se manter firme nos caminhos do Senhor é: voltar a orar e ler a Palavra de Deus, pois só assim vocês irão viver como nos orienta o apostolo Paulo aí mesmo neste capitulo de Gálatas nos versos 16-26. Que Deus fortaleça o relacionamento de vocês; traga perdão ás suas vidas, e abençoe vocês para honra e glória dEle!!

**CASO 2**

Querido Reverendo Fernando

Faz tempo que não mando notícias, mas preciso de sua ajuda novamente. Pastor, minha cabeça só pensa em sexo, SEXO, SEXO!!! Não aguento mais me sentir um crente meia-boca. Para onde quer que eu olhe na rua, os programas de televisão, sonhos... Tudo gira em torno disso. O pior é que todos esses pensamentos me fizeram um viciado em masturbação. Sinto-me ao mesmo tempo triste, arrependido, insatisfeito e solitário. Quero uma vida diferente dessa que eu estou levando. Por onde eu começo?

T. L. P

Olá querido T. L. P que bom que me enviou essa mensagem, a graça e paz do nosso Senhor Jesus!!

Vamos lá! O seu problema meu irmão não é um problema só seu, infelizmente tem muitos que estão na mesma situação que o irmão; mas aqui há uma diferença muitos não reconhecem isso como um problema, e tentam conviver com ele sem tratá-lo, e louvo a Deus porque o irmão reconheceu o problema e não só reconheceu, mas procurou ajuda, e mais procurou ajuda no lugar certo e digo isso porque vamos juntos ver o que a Palavra de Deus diz sobre isso; as Escrituras é sem dúvida a melhor conselheira nestas situações; o apostolo Paulo diz a Timóteo que: *“ Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça.”*. (2 Tm.3:16).

T. L. P. O primeiro conselho que tenho pra lhe dá é o que justamente a Palavra tem a dizer sobre o domínio próprio e sobre a lascívia; leia 1 Coríntios 6:12-20. No versos 19 e 20 a palavra diz: “Que o nosso corpo é santuário do Espírito Santo, e que nós não somos de nós mesmo, porque fomos comprado por preço [alto] por isso temos que glorificar a Deus com o nosso corpo”.

Querido T. L. P. você vai observar que neste texto a Palavra de Deus lembra ao meu amado, que seu corpo não é seu, mais sim morada do Espirito Santo. Em 1 Tessalonicenses 4:1-8, a Palavra de Deus nos exorta à pratica da santificação *“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra.”* (vs.3,4).

Bom meu amado irmão talvez o irmão já saiba de tudo isso, que seu corpo e sua vida precisam ser para a glória de Deus; que você precisa buscar a santificação, mas, o problema é que você não sabe como fazer. Pois bem, a solução não fácil, mas é simples!! Veja a orientação do aposto Paulo para os Gálatas no cap. 5:16-26, no verso 16 *“andai no Espírito e jamais satisfazei à concupiscência da carne.”*. Irmão aí está a solução andar no Espírito; e como fazer isso? Com uma vida de piedade, ou seja, uma vida de busca de Deus, em oração, na leitura da Palavra e na comunhão dos santos. Meu irmão eu me coloco à disposição para juntos trilharmos essa caminha de restauração de uma vida de santificação do irmão, e estarei sempre à disposição para orar e orientá-lo nesta caminhada.

A minha oração é: Que Deus derrame da sua graça de maneira abundante todos os dias na sua vida, para que o Santo Espírito de Deus seja vivificado na mesma ao ponto de que tudo na sua vida seja para honra e glória de Deus!!

**Aula 14 – A Esposa que Trabalha Fora**

Dentre inúmeros desafios de pastorear uma igreja; o desafio de ensinar os jovens das nossas igrejas os valores Bíblicos e reformados, são extremamente difíceis; mas, não podemos nos eximir da responsabilidade de ensinar esses valores aos jovens. Já falamos do secularismo do relativismo e agora o feminismo. A filosofia feminista tem influenciado a sociedade moderna, quanto o papel da mulher na sociedade e na família; essa filosofia tem advogado um papel para as mulheres cada dia mais distante do ideal de Deus para a mulher. Nós vimos no texto da aula e no vídeo que o ideal de Deus em criar a mulher, era que a mesma fosse um complemento dos “atributos” que Deus não havia dado ao homem, ela seria essa auxiliadora, seria a que complementava o ser que Deus havia criado para governar a terra. Mas, hoje esse papel de auxiliadora, por conta da filosofia feminista não cabe mais no ideal da mulher. E o pior de tudo é que as mulheres crentes em Cristo também têm sido influenciadas por essa filosofia.

Como disse no início da minha fala, esse é um grande desafio hoje para a igreja; ensinar e viver os princípios Bíblicos para o casamento e para o papel de cada um no casamento; vimos no texto da aula, que parte deste problema está no fato de que os homens em muitos casos não assumem o seu papel como cabeça do lar, deixando essa responsabilidade para a mulher, fazendo assim com que os papeis sejam invertidos, ela se torna a mantenedora do lar enquanto ela vira o cuidador do lar. O grande desafio hoje é regatar não só o papel da mulher como também e principalmente o papel do homem no casamento e no lar.

Como foi colocado tanto no texto da aula como no vídeo, não é que a mulher trabalhar fora seja errado ou proibido pela Bíblia e não é que o homem não possa cuidar do lar, mas é que esses papeis em muitos lares estão invertidos e inconsciente ou conscientemente para eles isso é natural e a Palavra de Deus diz que não; a Escritura mostra claramente qual deve ser o papel de cada um e como é gratificante quando cumprimos com êxito aquilo que está determinado por Deus em Sua Palavra.

**Obs. A tarefa da aula 14, era a participação no fórum da aula.**

**Aula 15 - Conciliando Trabalho e Família**

Olhando para o Salmo 127: 1-5, observamos claramente que o esforço humano sem a orientação divina é “inútil”, não é que não devemos trabalhar pelo contrario a Palavra de Deus diz: “A elas, porém, determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que, **trabalhando** tranquilamente, comam o seu próprio pão.” (2 Ts 3:12). Esse e outros textos falam de que devemos trabalhar para adquirir o sustento da família. A questão está na prioridade que está sendo invertida na necessidade do trabalho. O trabalho como vimos é essencial na vida do homem, mas, não pode ser mais importante do que a sua vida familiar o cuidado com os filhos e a esposa, ou seja, com lar. O grande paradoxo aqui é que parte do cuidado do lar tem haver com trabalhar, mas é só parte do cuidado, o físico precisa ser cuidado, mas não em detrimento do espiritual ou mesmo do social. Por vezes nos envolvemos na tarefa de suprir as necessidades cotidianas  e nos esquecemos do que diz o salmista: “Inútil vos será, levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que penosamente granjeastes; ao s seus amados ele dá enquanto dormem.” (Sl 127:2)

Talvez o grande problema é que não confiamos totalmente nas promessas de Deus para os “seus amados” como diz o salmista. Achamos que se não fizermos não teremos e nos esquecemos de que tudo vem de Deus que é o dono do ouro e da prata; que diz que devemos buscar em primeiro lugar o Reino do Céu e todas as coisas nos serão acrescentadas. Que Deus nos dê o discernimento para equilibrar o trabalho e o nosso lar, e que possamos ensinar esses preceitos aos irmãos nas nossas igrejas.

**Tarefa da Lição 15**

**Referencia: Eclesiastes 2:18-26**

1. **Qual a grande decepção de Salomão sobre entregar toda a vida ao trabalho? Como resolver esse dilema?**

**R:** A grande decepção de Salomão me parece ser o fato de que todo o seu esforço, de que todo o seu ganho ele deixará como porção a quem por ele não se esforçou (vs.21), então outros que nada fizeram gozarão do esforço que Salomão e nós fizemos aqui na terra; ele encera o versículo dizendo que tudo isso é “vaidade”. Salomão entendeu que o trabalho se não estiver em consonância com a vontade de Deus, “é correr atrás do vento”, na realidade toda a vida se não for para a glória de Deus é vaidade é correr atrás do vento (vs.17). O trabalho na realidade é sem duvida uma benção para o homem é essencial que homem trabalhe para o seu sustento, mas o homem não pode é esquecer de forma alguma que absolutamente tudo, e tudo aqui, inclui é claro o trabalho que é dado por Deus e sustentado por Ele. No verso 24 do cap. 2, e no 12 do cap. 3, Salomão diz que; *“Nada há melhor para o homem do que comer, e beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho... regozija-se e levar vida regalada”*. Mas aí Salomão completa o verso 24 dizendo *“No entanto, vi que tudo vem da mão de Deus”*; e no verso 13 do cap. 3 Salomão reconhece que regala-se, e que aquilo que Deus dá através do trabalho “é dom de Deus”.

1. **Em sua opinião, a visão de Salomão sobre o trabalho não parece ser pessimista ao extremo? Como conciliar isso com o propósito inicial do trabalho ordenado por Deus no jardim do Éden?**

**R:** Sim, se olharmos para algumas declarações encontradas no texto vemos que Salomão parece realmente está decepcionado com o trabalho por ele desenvolvido ao longo da vida, observe*: “Também aborreci de todo o meu trabalho, com que me afadiguei de baixo do sol”* (vs.18); *“...deixará o seu ganho como porção a quem por ele não se esforçou; também isso é vaidade, e grande mal”*(vs.21b); “Porque todos os seus dias são dores, e o seu trabalho, desgosto;”(vs.23a).

No Éden vemos: “Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.” (Gn. 2:15); ou seja, para que Adão pudesse realmente adorar a Deus na sua plenitude Adão deveria trabalhar cuidando do jardim que Deus o deu para cultivar; portanto trabalhar no cuidado da criação de Deus. Sabemos que depois do pecado esse gozo em servir a Deus se tornou em aflição muitas vezes para o homem *“em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida.”* (Gn. 3:7). Mas apesar de o texto de Gênesis falar de fadiga no trabalho e de Salomão colocar que tudo que obtivemos com o suor do rosto ser vaidade; o trabalho como vimos foi instituído por Deus, e é dessa forma que Deus usa para manutenção da sua criação e para abençoar o seu povo e toda a humanidade.

1. **Seria, então, trabalho um castigo por causa do pecado?**

**R:** De forma alguma, apesar do texto de Gênesis 3:17 dizer que homem a partir daquele momento iria ter o seu sustento com fadigas, e no verso 19 com o suor do seu rosto, mas o texto não diz que o “trabalho” será maldito, diz que “a terra” é que será.

1. **De que maneira esse texto pode ser harmonizado com Ec 12:13?**

**R:** Entendendo que trabalhar é uma ordenança de Deus ao homem, e *que “quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, [trabalhar por exemplo] fazei tudo para a glória de Deus.”* 1Co 10:3. E como diz esse texto é temer a Deus e guardar os seus mandamentos; porque isso é o dever de todo homem.

**II. Imagine que em sua igreja haja um marido ausente do lar, que vive para o trabalho. Como você o aconselharia? E se o argumento dele fosse: “Eu só faço isso para dar um pouco mais de conforto para minha família”.**

**R:** Eu começaria lendo com ele o Salmo 127 e o Salmo 128; mostraria para ele que o princípio que podemos observar nestes Salmos é: Que o temor do SENHOR, e que se o SENHOR não estiver no controle da vida e do trabalho dele – Será inútil, será em vão acordar de madrugada ir trabalhar, pois se o SENHOR não estiver na edificação do seu lar, não haverá conforto e nem felicidade para o seu lar. O Salmo 128 diz que “Bem-aventurado [mais que feliz] é o homem que teme ao SENHOR”, do seu trabalho comerás, ou seja, não lhe faltarás nada; a esposa dará frutos os filhos serão benção no seu lar. “Eis como será abençoado o homem que teme ao SENHOR.”.

Mostraria para ele que “aos seus amados [aqueles que temem ao SENHOR] Ele dá enquanto dormem.”; isso não quer dizer que iremos dormir e Deus nos dará todas as minhas necessidades, mas, sim que se confiar a minha vida, o cuidado da minha família do meu lar, nas mãos do SENHOR Ele cuidará dos seus filhos pois Ele conhece nossas necessidades e quer o melhor pra nós.

**Aula 16 – Vida Financeira**

Esta aula é muito importante, pois não só nos orienta como administrar os nossos bens, como nos lembrar que tudo que temos é de Deus. Além disso, nos deu uma ferramenta para organizarmos a nossas financias, temos que cada dia nos organizar mais, pois com a crise que aí está não é fácil manter as finanças em dia. Deus seja louvado com todas as áreas da nossa vida, inclusive a financeira.

 A partir do texto de 1 Tm 6:6-10; 2 Co 9:6-15.

Nesta aula compreendemos alguns princípios para o cuidado da vida financeira:

1. Contentamento
2. Mordomia

a, Porque Deus é o possuidor de todas as coisas

b, Porque Deus instituiu o ser humano como administrador.

1. Generosidade

**Obs. A tarefa desta aula era baixar um arquivo do Consultor Financeiro – Diogo Gonsalves e fazer uma planilha financeira; Mas, que não deveria ser entregue. Deveria ser feito só uma declaração de que foi feito a planilha supracitada.**

**Aula 17 – Divórcio: Exceção de Deus**

O casamento pensado e instituído por Deus; é claro que não incluía o divórcio. O divórcio foi algo tolerado pelos servos de Deus, como Moisés, mais por conta da corrupção do homem e não por ser algo que Deus pudesse agrada-se dele. O sétimo Mandamento trata de questões bem mais profundo que se imagina ser o não adulterarás. Tem haver com todas as áreas da nossa vida, envolve todo o meu ser e como me porto em sociedade. Foi muito importante estudar tudo isso nessa tarefa.

**A Tarefa dessa lição 17 é baseada em duas perguntas do Catecismo Maior de Westminster:**

**138. Quais são os deveres exigidos no sétimo mandamento?**
Os deveres exigidos no sétimo mandamento são: castidade no corpo, mente, afeições, palavras e comportamento; e a preservação dela em nós mesmos e nos outros; a vigilância sobre os olhos e todos os sentidos; a temperança, a conservação da sociedade de pessoas castas, a modéstia no vestuário, o casamento daqueles que não têm o dom da continência, o amor conjugal e a coabitação; o trabalho diligente em nossas vocações; o evitar todas as ocasiões de impurezas e resistir às suas tentações.

**139. Quais são os pecados proibidos no sétimo mandamento?**
Os pecados proibidos no sétimo mandamento, além da negligência dos deveres exigidos, são: adultério, fornicação, rapto, incesto, sodomia e todas as concupiscências desnaturais; todas as imaginações, pensamentos, propósitos e afetos impuros; todas as comunicações corruptas ou torpes, ou o ouvir as mesmas; os olhares lascivos, o comportamento impudente ou leviano; o vestuário
imoderado; a proibição de casamentos lícitos e a permissão de casamentos ilícitos; o permitir, tolerar ou ter bordéis e a frequentação deles; os votos embaraçadores de celibato; a demora indevida de casamento; o ter mais que uma mulher ou mais que um marido ao mesmo tempo; o divórcio ou o abandono injusto; a ociosidade, a glutonaria, a bebedice, a sociedade impura; cânticos, livros, gravuras, danças, espetáculos lascivos e todas as demais provocações à impureza, ou atos de impureza, quer em nós mesmos, quer nos outros.

A seguir, você verá as perguntas 138 e 139 do Catecismo Maior de Westminster. Elas estão dispostas em forma de tabela para você completar na coluna em branco ao lado, uma implicação ou um exemplo de como isso pode ser colocado em prática:

|  |
| --- |
| **Pergunta 138. Quais são os deveres exigidos no sétimo mandamento?** |
| Os deveres exigidos no sétimo mandamento são: |
| Castidade no corpo, mente, afeições, palavras e comportamento; | ***A vontade de Deus é: a nossa santificação, que possuamos o nosso corpo em santificação e honra, não com lascívia como os que não conhecem a Deus.( 1 Ts 4:3-5)*** |
| a preservação dela em nós mesmos e nos outros; | ***Nós o povo de Deus devemos sempre abençoar as pessoas e nunca dizer palavras que não tragam edificação para o próximo, devemos transmitir graça com palavras e ação. (Ef 4:29)*** |
| a vigilância sobre os olhos e todos os sentidos; | ***Devemos sempre ter em mente e no coração a Palavra do Senhor, para não pecar contra Ele. O pecado não deve reinar no nosso corpo, de maneira que obedeçais às suas paixões. (Rm 6:12,13)***  |
| a temperança; | ***Devemos ter palavras agradáveis sabendo responder com sabedoria à aqueles que nos interpelam.(Ef 4:6).*** |
| a conservação da sociedade de pessoas castas; | ***Falar hoje de castidade para os jovens é quase falar de coisa de outro mundo, mas precisamos ensinar esse princípio aos nossos filhos e aos nossos jovens na igreja.***  |
| a modéstia no vestuário; | *Ex.: Não usar roupas curtas ou coladas ao corpo* |
| o casamento daqueles que não têm o dom da continência; | ***A moderação é importante para que aja um respeito mutuo entre os cônjuges. Talvez esse seja um dos maiores problemas no casamento, falta de respeito pelo cônjuge.*** |
| o amor conjugal e a relação sexual; | ***Em 1Co 7:3, as Escrituras diz “O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido”. O contexto deste texto fala de vida sexual do casal, portanto a necessidade de ambos tenham prazer em ter uma vida sexual sadia com o seu cônjuge.*** |
| o trabalho diligente em nossas vocações, o evitar todas as ocasiões de impurezas e resistir às suas tentações. | ***Nós não podemos nos associar com aqueles que vivem de maneira dissoluta (1Co 5:9); Paulo recomenda “Quero, portanto, que as viúvas mais novas mais novas se casem, criem filhos, sejam boas donas de casas e não deem ao adversário ocasião favorável de maledicência.”***  |
| Textos de Apoio: 1Ts 4.4,5; Ef 4.29; Cl 4.6; 1Pe 3.2, 1Co 7.2; Mt 5.28; Pv 23.31,33; Jr 5.7; Pv 2.16,20; 1Co 5.9; 1Tm 2.9; 1Co 7.9; Pv 5.18,19; 1Pe 3.7; 1Co 7.5; 1Tm 5.13,14; Pv 31.27; Pv 5.8.  |

|  |
| --- |
| **Pergunta 139. Quais são os pecados proibidos no sétimo mandamento?** |
| **Os pecados proibidos no sétimo mandamento, além da negligência dos deveres exigidos, são:** |
| adultério;  | ***A aliança feita entre os cônjuges diante de Deus é quebrada quando nos unimos sexualmente com outra pessoa que não a nosso cônjuge.*** |
| fornicação;  | ***Mesmo antes de fazermos uma aliança entre nós e cônjuge, precisamos nos mantermos puros diante de Deus, e a fornicação é o preludio para um casamento sem um respeito mutuo, sem pureza.*** |
| rapto; | ***O casamento precisa ser inserido num contexto de que todos da família estejam envolvidos e de acordo, não de maneira forçado.*** |
| incesto;  | ***Ter relação com alguém que não tem nenhum parentesco comigo fora do casamento, já é um pecado terrível, só pode existir uma palavras para descrever uma relação incestuosa; abominação!!*** |
| sodomia e todas as concupiscências desnaturais;  | ***O sexo precisa ser algo natural para os dois; sem atos degradantes, precisa ser agradável e que dê prazer, mas não pode ser só pelo prazer em si, prazer por prazer sem sentimento.*** |
| todas as imaginações, pensamentos, propósitos e afetos impuros;  | ***Jesus disse que todo aquele que só olhar com desejo impuro, esse já pecou, isso inclui ter pensamentos impuros ou a fornicação(afetos impuros).*** |
| todas as comunicações corruptas ou torpes, ou o ouvir as mesmas;  | ***A pornografia tem se alastrado não só na sociedade “secular”, mas infelizmente dentro dos arraiais cristão. Com a internet isso virou um vírus para os nossos jovens e adultos também.***  |
| os olhares lascivos;  | ***Como citado acima o só olhar com lascívia para alguém é pecado, portanto proibido por Deus.*** |
| o comportamento imprudente ou leviano;  | ***Devemos sempre ter comportamento que demonstre uma vida santa diante de todos.*** |
| o vestuário imoderado;  | ***Ex.: O uso de roupas que despertam a cobiça ou o desejo ilícito no próximo.***  |
| a proibição de casamentos lícitos e a permissão de casamentos ilícitos;  | ***Infelizmente a sociedade “jaz no maligno”, os princípios que norteiam a sociedade são princípios humanos e pecadores e hoje, tem-se deturpado o casamento, invertendo o correto pelo incorreto.***  |
| o permitir, tolerar ou ter bordéis e a frequentação deles;  | ***Isso é um exemplo do que acabei de dizer, a inversão ou perversão da nossa sociedade.*** |
| os votos embaraçadores de celibato;  | ***O apostolo Paulo até chega a recomendar o celibato se o tal, tiver um propósito maior; que no caso de Paulo é servir a Deus, mas deixa bem claro que isso não é uma ordenança e sim um conselho dele mesmo.***  |
| a demora indevida de casamento;  | ***O casamento foi instituído por Deus e é uma benção dada por Ele para a humanidade, mas hoje, não parece mais ser assim na mente das pessoas e por isso elas não querem mais se casarem.*** |
| o ter mais que uma mulher ou mais que um marido ao mesmo tempo;  |  |
| **Pergunta 139. Quais são os pecados proibidos no sétimo mandamento?** |
| **Os pecados proibidos no sétimo mandamento, além da negligência dos deveres exigidos, são:** |
| adultério;  | ***A aliança feita entre os cônjuges diante de Deus é quebrada quando nos unimos sexualmente com outra pessoa que não a nosso cônjuge.*** |
| fornicação;  | ***Mesmo antes de fazermos uma aliança entre nós e cônjuge, precisamos nos mantermos puros diante de Deus, e a fornicação é o preludio para um casamento sem um respeito mutuo, sem pureza.*** |
| rapto; | ***O casamento precisa ser inserido num contexto de que todos da família estejam envolvidos e de acordo, não de maneira forçado.*** |
| incesto;  | ***Ter relação com alguém que não tem nenhum parentesco comigo fora do casamento, já é um pecado terrível, só pode existir uma palavras para descrever uma relação incestuosa; abominação!!*** |
| sodomia e todas as concupiscências desnaturais;  | ***O sexo precisa ser algo natural para os dois; sem atos degradantes, precisa ser agradável e que dê prazer, mas não pode ser só pelo prazer em si, prazer por prazer sem sentimento.*** |
| todas as imaginações, pensamentos, propósitos e afetos impuros;  | ***Jesus disse que todo aquele que só olhar com desejo impuro, esse já pecou, isso inclui ter pensamentos impuros ou a fornicação(afetos impuros).*** |
| todas as comunicações corruptas ou torpes, ou o ouvir as mesmas;  | ***A pornografia tem se alastrado não só na sociedade “secular”, mas infelizmente dentro dos arraiais cristão. Com a internet isso virou um vírus para os nossos jovens e adultos também.***  |
| os olhares lascivos;  | ***Como citado acima o só olhar com lascívia para alguém é pecado, portanto proibido por Deus.*** |
| o comportamento imprudente ou leviano;  | ***Devemos sempre ter comportamento que demonstre uma vida santa diante de todos.*** |
| o vestuário imoderado;  | ***Ex.: O uso de roupas que despertam a cobiça ou o desejo ilícito no próximo.***  |
| a proibição de casamentos lícitos e a permissão de casamentos ilícitos;  | ***Infelizmente a sociedade “jaz no maligno”, os princípios que norteiam a sociedade são princípios humanos e pecadores e hoje, tem-se deturpado o casamento, invertendo o correto pelo incorreto.***  |
| o permitir, tolerar ou ter bordéis e a frequentação deles;  | ***Isso é um exemplo do que acabei de dizer, a inversão ou perversão da nossa sociedade.*** |
| os votos embaraçadores de celibato;  | ***O apostolo Paulo até chega a recomendar o celibato se o tal, tiver um propósito maior; que no caso de Paulo é servir a Deus, mas deixa bem claro que isso não é uma ordenança e sim um conselho dele mesmo.***  |
| a demora indevida de casamento;  | ***O casamento foi instituído por Deus e é uma benção dada por Ele para a humanidade, mas hoje, não parece mais ser assim na mente das pessoas e por isso elas não querem mais se casarem.*** |
| o ter mais que uma mulher ou mais que um marido ao mesmo tempo;  |  |
| o divórcio ou o abandono injusto;  |  |
| a ociosidade, a glutonaria, a bebedice, a sociedade impura;  |  |
| cânticos, livros, gravuras, danças, espetáculos lascivos e todas as demais provocações à impureza, ou atos de impureza, quer em nós mesmos, quer nos outros.  |  |
| Textos de Apoio: Pv 5.7; Pv 4.23,27; Hb 13.4; Gl 5.19; 2Sm 13.14; Mc 6.18; 1Co 5.1,13; Rm 1.26,27; Lv 20.15,16; Mt 15.19; Ef 5.3,4; Pv 7.5,21; Is 3.16; 2Pe 2.14; Pv 7.10,13,14; 1Tm 4.3; 2Rs 23.7; Lv 19.29; Jr 5.7; Mt 19.10-12; 1Tm 5.14,15; Mt 19.5; Mt 5.32; 1Co 7.12,13; Ez 16.49; Ef 5.11; Rm 13.13; Rm 13.14. |

**Aula 18 – Mantendo a Chama Acesa**

 Manter a chama acesa não é fácil nos dias atuais, muito coisa no dia a dia nos tira o prazer de termos algum tempo de qualidade com o nosso cônjuge; é o trabalho, a internet os filhos etc. Mas, isso não pode ser maior do que o amor que nutrimos um pelo outro; em alguns casos é. Portanto, é importantíssimo lermos a Palavra de Deus juntos, lermos Cantares por exemplo, como fiz com minha esposa agora, e foi uma benção para o nosso casamento

**Tarefa da Lição 18**

**Responda as questões abaixo**

1. Em sua opinião, quais seriam as “raposinhas” do casamento cristão? Quais são as principais ameaças que batem na porta de nosso casamento?

R: É deixarmos nos levar por “teorias não bíblicas” e tentarmos aplicá-las no casamento em detrimento de vivermos aquilo que Deus manda na Sua Palavra. É por exemplo ao invés um diálogo sincero com o cônjuge sobre os problemas do casamento; eu ir atrás de “campanhas disso e daquilo para salvar o casamento”.

2. O que eu posso fazer para que meu cônjuge se sinta a minha parte mais amada?

R: É demostrar amor de verdade como: sendo compreensível naquilo que talvez não me agrade tanto nela; é trata-la com respeito, com carinho, por fim com amor.

3. De que maneira posso demonstrar ao meu cônjuge que eu o desejo? Por outro lado, como posso me tornar mais desejável?

R: É gastar um tempo de qualidade na minha relação com ela, não ter uma relação baseada somente no prazer, mas no carinho, mostrar que realmente a desejo como mulher. Eu creio que mostrando a ela que à desejo ela também sentisse-a atraída pelo cônjuge.

4. Procure se lembrar das características do seu cônjuge que lhe atraem. Como você poderia elogiá-lo sobre isso?

R: Olhos, o olhar além de outras qualidades foi o que me atraiu nela. Sempre digo isso a ela que além de outras coisas os olhos dela eram a parte do corpo que me atraiu no namoro.

**SESSÃO IV**

**Intimidade Sexual**

**Aula 19 – Uma Teologia do Sexo**

O sexo é algo bom, e não é só bom por conta do prazer que proporciona, mas porque foi criado por Deus, para que o homem una-se a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. É pena que como quase tudo que Deus criou de bom o homem transformou em mal. Mais mesmo com as distorções feitas pelo homem no sexo, ele ainda faz parte do prazer dado por Deus ao homem e deve ser aproveitado com esse proposito também.

**Tarefa da Lição 19**

**1. Com suas próprias palavras, descreva os propósitos para os quais Deus criou o sexo. Você já pensou alguma vez sobre por que ele considerou apropriado criá-lo?**

R: O sexo foi criado a meu ver a priori para a reprodução humana, mas isso não quer dizer que ele precisa ser feito mecanicamente, ou seja, que não haja prazer, satisfação, comunhão entre o casal. Ele foi feito para unir o casal e não ser motivo de discórdia entre o mesmo.

**2. Você acredita que Deus pode criar coisas prazerosas simplesmente porque ele se deleita no prazer que elas nos concedem? Que exemplos, além do sexo, você pensaria?**

R: Sim, Deus quer que a sua criação sinta prazer. Eu vejo, o culto a Deus uma forma de prazer dada a nós que serve tão somente para o meu prazer, pois Deus exige, merece, mas não precisa do nosso culto a Ele.

**3. Você já se sentiu frustrado ou irado com Deus pelo fato dele ter-lhe dado desejo sexual?**

R: Irado eu não diria, mas talvez frustrado não com Deus, mas comigo mesmo por ter sentido tal desejo.

**4. Como um homem solteiro, que mensagem o desejo sexual está enviando a você? Qual é o propósito do desejo sexual em sua vida?**

R: Quando eu era solteiro, o desejo sexual era tão somente prazer e satisfação pessoal.

**5. De que maneiras a pornografia zomba da intenção de Deus para o sexo?**

R: Zomba porque Deus deixou o sexo para o prazer mútuo entre duas pessoas casadas, na pornografia é um “prazer” egoísta um “prazer” meu. Sem fala no caso do pecado de deseja outra mulher que não seja a minha.

**6. Você acredita que é um plano de Satanás para você que você tenha tanto sexo fora do casamento e tão pouco sexo dentro do casamento quanto possível? De que maneira isso seria uma vitória para ele?**

R: Sim, a vida sexual é um ponto muito usado e por vezes com êxito por satanás, ou por nossa natureza pecaminosa, para tirar o prazer sexual do casal, o prazer de fazer amor de maneira “santa”, além de trazer praticas perniciosas para dentro do casamento.

**7. Você acredita que Deus pode te dar o que você precisa para resistir completamente ao pecado sexual?**

R: Sim, Deus é soberano sobre todas as coisas, e a vida pessoal da pessoal não é diferente.

**Aula 20 – Sexo: do Prazer à Perversão**

O sexo foi tratado nesta aula de forma bem clara e objetiva. Aprendemos, apesar de não parece, que muitos cristãos ainda têm o sexo como um tabu. E talvez isso se dê por conta de uma falta de comunicação entre os cônjuges cristãos; os cristãos ainda tem grande dificuldade de ver o sexo como algo criado por Deus para ser prazeroso e uma benção para o casal. Isso por vezes tem levado a conflitos conjugais difíceis de tratar por não haver essa compreensão ou esse estudo minucioso de como é as necessidades sexuais do cônjuge; foi dado um exemplo de pessoas que relatou que com muitos anos de casado não havia visto a(o) esposa(o) nus.

Aprendemos que o sexo é importante tanto fisiologicamente como espiritualmente, como a relação entre esposa e esposo é um reflexo do relacionamento de Cristo com sua noiva a igreja; no sentido de que em ambas as relações têm que haver sujeição tanto do homem a mulher e vice-versa como da noiva de Cristo há Cristo.

É verdade que o pecado desvirtuou o sexo, trazendo o sexo fora da relação no casamento e todas outras perversões  do sexo conjugal. O sexo por muitas vezes se tornou uma espécie de ídolo para muitos; o sexo como idolatria não é uma invenção moderna, mas tem se agravado nos dias atuais com a pornografia.

Devemos sempre ter em mento uma relação sexual consensual e prazeroso para ambos, visando o bem está físico e espiritual de uma relação que está debaixo da orientação da Palavra de Deus.

**Aula 21 – Problemas Ligados à Vida Sexual do Casal**

Assim como todas as aulas do curso esta é mais uma aula muito relevante para o ministério pastoral, pois é realmente um dos grandes motivos para casais procurar aconselhamento a vida sexual. Via de regra um dos cônjuges é que primeiro procuram, mas há sim casos que o casal entra em um consenso de que a vida sexual não está boa. Isso é uma realidade no ministério pastoral e devemos está preparado para poder ajudar de alguma forma, e está aula pode ser sim uma ferramenta para tal. A bibliografia dada no final da aula pode ajudar na busca do aprofundamento na matéria. Foi de grande ajuda ouvir esta aula e espero que tenha sido para todos.

O professor nesta aula dividiu o assunto em três partes: **Problemas para os Homens, para as Mulheres e para Ambos.**

1. **Para os homens**

a, Ejaculação precoce

b, Impotência

1. **Para as Mulheres**

a, Frigidez – falta de informação – traumas – problemas fisiológicos

1. **Para Ambos**

a, Diferença de interesse sexual

b, Diálogo

c, Compreensão Mútua

**Aula 22 – Pornografia**

1. Assista o primeiro vídeo
2. Estude a Aula
3. Assista o segundo vídeo
4. A Tarefa dessa Aula é a postagem no fórum

**Vídeo 1 – Pornografia na Internet – Josh McDowell**

É sem duvida chocante ver esses dados onde temos que a média da pessoa ter o primeiro contato com a pornografia é apenas 11 anos. E isso vai se intensificando cada dia mais é com certeza temos crianças ainda mais novas sendo alcançadas pela pornografia. Temos aí a internet com suas facilidades, cada dia vemos os jovens imersos neste mundo digital e com certeza vendo as vezes de forma indireta ou mesmo direta a pornografia. Vimos na aula que a pornografia tem prejudicado casais e o jovens já não querem mais ter uma parceira porque estão tão envolvidos com pornografia que acham que aquilo que eles sentem traz satisfação sexual.

**Vídeo 2 - Você Pode Dizer Não a Pornografia – John Piper**

Mas, por outro lado vimos o segundo vídeo, mostrando que tem solução, que não devemos nos desesperar achar que tudo tá perdido que tudo é assim mesmo, que não é. John Piper nos trouxe uma luz no fim do túnel. Ele mostrou biblicamente que Deus é quem tem o domínio sobre a vida do cristão na Pessoa do Espírito Santo. Como vimos os dados são alarmantes, é uma realidade que vivenciamos as vezes bem perto do nosso convívio, mas nós o povo de Deus precisamos nos purificar com a leitura da Palavra e com oração; e devemos levar essa mesma receita para aqueles que nos procurar com esses problemas.

Esse assunto foi muito pertinente como já disse a pornografia está a cada dia entrando mais e mais nos arraiais cristãos e temos que combatê-lo com todas as forças na Palavra de Deus. Que Deus nos conduza nesta caminhada!!

**Aula 23 – Respondendo Questões Sobre Sexo**

Tentei responder questões que tivessem um cunho diferente uma da outra, respondi sobre **o que pode ou não pode** no sexo do casal; respondi uma relacionada sobre **como devemos ter tempo para a relação sexual** no casamento, como devemos nos preocupar em ter tempo para o casal; respondi uma sobre **quando podemos ter relação** com o meu cônjuge etc. Foi um exercício muito bom para vermos quais podem ser as questões que podem aparecer no nosso ministério pastoral.

**Tarefa da Aula 23**

**1.** Na Tarefa dessa aula, selecionei 25 perguntas que já me foram feitas durante meus anos de
ministério.
**2.** Selecione no mínimo 5 perguntas e responda de acordo com seu entendimento bíblico.

**Resposta:**

**3. É certo ter relações sexuais aos domingos?**

R: Sim, o domingo é o Dia do Senhor, mas o sexo é do Senhor também, ou seja, o sexo foi instituído pelo Senhor e é uma coisa boa. Deve ser feito seja no domingo ou em qualquer dia para a glória do Senhor.

**6. É certo sexo oral?**

R: Sim, desde que isso aumente o prazer na relação e que ambas as partes realmente queiram e entendem que isso melhora a relação; desde que isso seja feito com respeito e não com motivação escusa. É valido pode contribuir para que o casal tem uma relação mais prazerosa.

**9. Trabalho o dia todo e no final do dia não sinto vontade de ter relação por causa do cansaço. Meu cônjuge reclama disso. O que fazer?**

R: É procurar um horário alternativo para que aja a relação, é normal um dia ou outro que você chegue cansado não queira ter relações sexuais, mas isso não pode virar rotina. O casal precisa ter relação sexual para que o casamento vá bem, é uma necessidade de ambos. Portanto o casal precisa conversar e encontrar um melhor horário para que aja essa relação.

**10. Como funciona o sexo na gravidez?**

R: O sexo na gravidez pode e deve ser feito, na gravidez as mulheres ficam mais sensíveis e isso pode ajudar na relação sexual, o sexo é uma forma de demonstrar amor para com a mulher e por consequência a criança também sente esse afeto. Salvo algumas posições que possa machucar a criança ou se é uma gravidez que tenha algum risco, não tem nenhuma restrição para o sexo na gravidez.

**19. Tamanho é documento?**

R: Não, o tamanho do pênis não é o que dá prazer á mulher, mas sim a forma como é usado; dependendo da situação até é desconfortável ter um pênis maior do que o normal. Ter o pênis maior do que o normal pode machucar a parceira se não for usado de forma correta, portanto ao invés de dá prazer pode causar dor, é claro vai ter mulheres que prefiram alguém que tenha o pênis maior. Outro problema que pode ocasionar para quem tem o pênis avantajado é o de mantê-lo ereto, pois quanto maior o pênis mais ele precisa de circulação de sangue para mantê-lo ereto. Então, como disse o tamanho não é documento; mesmo pequeno se for bem usado todos podem dá prazer á mulher e por consequência sentir prazer na relação.

**SESSÃO V**

**Educação de Filhos**

**Aula 24 – Infertilidade, Esterilidade e o Desejo pela Paternidade**

Partindo do texto de 1Sm 1:1-18 e Dt 24:17-21, do relato da Vida conjugal de Elcana e suas duas mulheres Ana e Penina. O professor traz a compreensão de que Deus é quem dá ou não a bênção da paternidade e da maternidade.

Tratou de alguns pontos que atrapalham ou inviabilizam a maternidade e a paternidade:

**I. Esterilidade**

a, Lidando com a Esterilidade;

b, Deus Age Sobrenaturalmente;

c, Deus age Naturalmente;

**II. A Adoção**

 a, Adotar filhos é um “defeito” na vida da família;

 b, Filhos adotivos crescem revoltados;

c, Não me realizarei como pai/mãe adotando uma criança;

 d, Não serei capaz de amá-lo como se fosse meu.

**III. Inseminação Artificial**

a, Pense Antes na Adoção;

b, “Deus condena então a inseminação artificial?”;

 c, Pense nas Motivações;

O assunto da esterilidade e da infertilidade é um assunto desafiador; vivemos dias onde as mulheres não veem mais a maternidade como uma benção de Deus para sua vida, pelo menos em uma boa parte das mulheres hoje. Vemos que para as mulheres nos tempos bíblicos era diferente, ser mãe era sinal da graça de Deus sobre elas. Mas, observamos que tanto naquela época como nessa há aquelas que querem e não tem a oportunidade de ter seus filhos.

Hoje, como nos dias bíblicos devemos colocar esse e outros problemas nas mãos de Deus, e Deus na sua soberania irá mostrar a sua vontade, que pode ser que não seja a nossa de ter filhos; neste caso Deus no deixou a oportunidade de cuidarmos daqueles que por algum motivo estão na contra mão dos pais que querem e não podem ter filhos e eles querem ter uma família e não tem os pais. A adoção soluciona os problemas de ambos. Portanto, podemos ver a adoção como uma solução de Deus para o casal como para a criança que não tem uma família.

Sobre o testemunho no final do texto da aula “eu conheci uma casal irmãos em Cristo, que tentaram por muitos anos fazendo tratamento para ela engravidar, sempre regados com muita oração; até que um dia resolveram que não iam mais fazer tratamento, mas nunca deixaram de orar, pelo contrário intensificaram as orações, nós tínhamos uma reunião de oração às 5:00hs da manhã promovida pela SAF da igreja  e ela sempre lá. Resumindo menos de um ano após terem deixado o tratamento nasceu a “Vitória” e agora eles tem dois filhos”.

Então seja qual for o problema, Deus é soberano e pode resolver da melhor forma possível. Deus seja sempre louvado!!

**Aula 25 – O valor dos Filhos**

**O vídeo foi uma entrevista concedida à Editora Fiel por ocasião do lançamento do livro: “Pais Fracos, Deus Forte”. Do Rev. Fernando de Almeida e sua esposa Suênia.**

Assistindo ao vídeo podemos observar que pelo menos duas formas de se educar os filhos. A primeira usando métodos legalistas, difundidos aos montes em livros e palestras dito “cristãos”, mas que no fundo no fundo se baseiam e conceitos humanistas e legalistas que via de regra prejudicam mais do que realmente ajudam na criação dos filhos.

Por outro lado temos a Palavra de Deus, que deve ser nossa única regra de fé e pratica. Os pais precisam ter a Bíblia como regra na hora de ensinar, corrigir, repreender e educar os filhos, pois: *“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça.”*(2 Tm 3:16).

A correção ou a educação na Palavra é um meio de graça dado por Deus aos pais para conduzirem os seus filhos na educação na justiça. Criar filhos não é só um dever dos pais, mas sim um privilégio dado por Deus; mas isso só será prazeroso quando fizermos de acordo com a vontade de Deus expressa nas Escrituras.

Que Deus nos abençoe na condução dos nossos filhos, para que eles cresçam em estatura e no conhecimento de Deus!! Amém.

**Aula 26 – Educação, Obediência e Disciplina**

Partindo do texto de Efésios 6:1-4

O professor demonstrou o quão é fundamental que os pais tomem como uma tarefa essencial do casal a educação dos filhos. Deus é nosso maior exemplo de educador e, nesse sentido, suas ações devem ser imitadas.

**I. Filho é Bênção**

“Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão.” (Sl 127:3)

**II. Toda Bênção Exige uma Responsabilidade**

1. Responsabilidade para com Deus

a, Conhecer a Palavra

b, Obedecer

c, Torna-se exemplo

1. Responsabilidade com os Filhos

a, Criar um Ambiente de Amor no Lar

b, Ensinar

c, Disciplinar

“Educação, Obediência e Disciplina”

A educação dos filhos nunca foi fácil, mas é ponto pacífico de que hoje está mais difícil. Os filhos hoje são assolados por uma gama de conceitos contrário a tudo aquilo que foi base para a família; e as famílias cristãs muito mais. Os valores bíblicos veem sendo questionados por uma parte grande da sociedade e os filhos veem isso todos os dias na internet, na televisão, no colégio etc. Retornar aos ensinos da Palavra de Deus é o grande desafio para os pais que querem criar os seus filhos no **Caminho do Senhor**. Vimos tanto no corpo da aula, como na entrevista que para ensinar os pais precisam primeiro aprender, ou seja, para ensinar no Caminho do Senhor eu os pais precisam está no caminho, precisam viver o caminho e isso servirá de testemunho para os filhos que observam enquanto os pais os conduzem na caminhada.

Aprendemos que a disciplina não é só castigo ela é uma forma de demonstrar amor como Deus faz conosco, mesmo nós ainda sendo pecadores Deus na sua misericórdia nos adotou como filhos e nos repreende para que nós não dermos vasão às nossas concupiscências carnais. Não devemos nos acomodar com as teorias mundanas de que não devemos contrariar as crianças, pois causa traumas nelas, não!! Deus nos oriente para que não deixemos de admoestar e se for preciso fustigar as crianças para que elas cresçam no conhecimento da verdade; que é Cristo e seus preceitos.

**Aula 27 – Culto Doméstico**

O culto doméstico envolve várias esferas do relacionamento nosso com Deus:

1. **As várias do Relacionamento com Deus**

a, Relacionamento com Deus como Indivíduos;

b, Relacionamento com Deus como Igreja;

c, Relacionamento com Deus como Família;

1. **A Importância do Culto Doméstico para o Casal**

a, Cria uma Atmosfera de Amor;

b, Possibilita o Perdão;

c, Abre canal de Comunicação;

d, Diminui a Tenção;

1. **A Responsabilidade dos Pais na Educação dos Filhos**

a, Engajamento

b, Planejamento

c, Prioridade

1. **Nada Encobriremos dos nossos Filhos**
2. **Começando a Pratica do Culto Doméstico**

a, Periocidade

b, Horário

c, Duração

d, Conteúdo

**Tarefa da Lição 27**

**Plano Semanal de Culto Doméstico Família Nunes**

Segunda:

* Oração: Dasdores
* Hino do Novo Cântico: 10
* Leitura Bíblica: Sl 55:1-11
* Breve Explanação: Kelson
* Oração Final: Kalebe

Terça:

* Oração: Kristian
* Cântico Espiritual: “Ti Agradeço”
* Leitura Bíblica: Pv 8:32-36
* Breve Explanação: Kelson
* Hino do NC: 61
* Oração Final: Kelson

Quarta:

* Leitura Bíblica: Sl 121:1,2
* Cântico Espiritual: “Renova-me”
* Leitura Bíblica: Jr 3:21
* Breve Explanação: Kelson
* Oração Final: Dasdores

Quinta:

* Oração: Kalebe
* Hino do NC: 129
* Leitura Bíblica: Sl 91:1-16
* Breve Explanação: Kelson
* Oração Final: Kristian

Sexta:

* Oração: Kelson
* C. Espiritual: “Bom estarmos aqui”
* Leitura Bíblica: Pv 4:1-27
* Breve Explanação: Kelson
* Hino do NC: 114
* Oração Final: Dasdores

Sábado:

* Leitura Bíblica: Efésios 5:22-6:4
* Breve Explanação: Kelson
* Oração: Dadores
* Cânt. Espiritual: “Tu és Soberano”
* Oração Final: Kristian

**Aula 28 – O Perigo da Predileção no Trato com os Filhos**

**Perigos:**

1. **Um Lar Desajustado**

a, Problemas Matrimoniais

b, Problemas Morais

1. **A História se Repete**

a, Ciúmes e Ódio

b, Para que essa História não se Repita

. Casamento Saudável

. Tratamento Equitativo

1. **Lidando com o Problema**

a, Será mesmo?

b, Reconciliação

**Tarefa da Lição 28**

**1. Você acha normal haver um filho que é o preferido dos pais?**

Não, os filhos são benção de Deus a nós; seja qual for as circunstâncias não podemos ter predileção para um dos filhos. Mas, não sabemos por que, sempre tem um filho que é mais apegados a nós e por isso as vezes parece que damos mais atenção a esse do que aquele.

**2. Você conhece alguma família assim?**

Sim, infelizmente tem aqueles que por algum motivo tem predileção por um filho. Eu conheço sim alguém assim.

**3. Quais as consequências que isso pode trazer?**

Talvez a mais grave é ter um dos filhos se sentindo rejeitado ou pelo pai ou pela mãe; lembrei com isso do texto bíblico que diz “Que não devemos provocar o nossos filhos a ira”; essa pode sim ser uma forma de provocar a ira da criança, quando não damos a atenção ou amor que ela merece em detrimento de outro.

**4. Ter um filho preferido é o mesmo que ter mais afinidade? Ou dizer isso seria apenas um disfarce?**

Não é a mesma coisa, afinidade pode ser construída com qualquer um dos filhos, mas como disse é inegável que muitas vezes um dos filhos é mais apegado ao pai ou a mãe, e como disse só parece por conta disso que temos mais “afinidade” com esse filho. Mas numa família “normal” os pais amam os filhos por igual.

**5. Você se sente o filho preferido de seus pais? Ou então já sentiu que um irmão seu era o filho preferido?**

Não, lá em casa somos só dois, ficou fácil para os nossos pais dá carinho para os dois. Em casa somos eu e minha irmã.

**SESSÃO VI**

**Conclusão**

**Aula 29 – Desenvolvendo o Amor dentro de Casa**

O amor é essencial à boa comunicação, a qualquer forma de trabalho, é prático; o amor é que dá sentido ao sacrifício. A partir desses pontos a aula foi dividida em;

1. **O Amor é Essencial (1 Co 13:1-3)**

a, É essencial para minhas palavras

b, Para o Ministério

c, Para as Boas Obras

1. **O Amor é Dinâmico (1 Co 13:4-7)**
2. **O Amor é Eterno (1 Co 13:8-13)**

O amor verdadeiro como toda Escritura e aqui no texto de 1 Coríntios o apostolo Paulo descreve; é muito raro vermos, mas não impossível. Na conclusão da aula o professor nos instigou a analisarmos se realmente amamos com o amor descrito por Paulo. Não sei os nobres colegas, mas eu me sentir por assim dizer um pouco envergonhado. Não que seja grave o meu caso, mas tá aquém, do que Deus espera de mim e de todos nós. Mais me alegro, pois a solução é buscar o amor de Deus, e isso tenho feito a muitos anos da minha vida e continuarei prosseguindo para o alvo, Cristo Jesus. Que Deus nos abençoe com SEU AMOR incondicional, e que nós possamos refletir esse amor à aqueles que nos rodeiam. Amém!!

**Aula 30 – Família Forte, Igreja Forte**

A dimensão do Pacto de Deus com seu povo compreende a família como base para o crescimento. O Pacto tem tudo a ver com educação, viver o Pacto com Deus é se tornar um verdadeiro educador.

1. **Legitimando a Preocupação**

a, A Grande Comissão

b, O Povo de Israel

1. **Uma Nova Estratégia**

a, A Abrangência do Pacto

b, A Vida Sob o Pacto

1. **A Transmissão do Pacto**

Mito 1: É Tarefa Exclusiva da Igreja

Mito2: Somente o Ensino Formal

1. **Crescimento da Igreja e Educação**

A família sempre foi reconhecida como sendo a base da sociedade. Uma pena é que a sociedade se extraviou do seu propósito, tanto, que a própria família perdeu o propósito básico instituído por Deus; De um relacionamento entre Deus e o homem. O pacto de Deus conosco inclui a formação de uma família para que isso sirva de aio para a multiplicação do relacionamento proposto por Deus em Adão e Eva.

A família está debaixo dessa Aliança por isso pode ser usada como base para a sociedade. O problema é que como disse a família se desviou do propósito básico de ser o espelho do relacionamento de Deus com os homens. O grande desafio hoje e resgatar o papel da família, dentro da família e na sociedade.

O tema da nossa aula começa com a família antes da igreja “Família Forte, Igreja Forte”, talvez seja com esse sentido que ‘O Povo de Deus’ começou com pequenas famílias até chegar ser um Povo. Mas, aqui há algo interessantíssimo; porque se queremos ter uma “família forte” hoje precisamos levá-la a uma “igreja forte” a uma igreja bíblica; mas, para termos uma igreja assim precisamos de famílias que vivam de acordo com a Palavra de Deus, que deve ser nossa regra de fé e de prática.

Portanto, o desafio é múltiplo, ser uma família forte para termos uma igreja forte e vice-versa. Só teremos ambos se nos dedicarmos ao conhecimento da Palavra e não só conhecê-la, mas aplicá-la à nossa família e na igreja. Que Deus nos dê sabedoria para vencermos esses desafios!!

**Panorama geral do curso:**

7.1.1- Temas mais relevantes para você, os que mais contribuíram para solidificar ou revisar sua opinião sobre um determinado assunto.

* Aula 4 – Matrimônio como Relação Pactual
* Aula 18 – mantendo a Chama Acesa
* Aula 20 – Sexo: do Prazer à Perversão

7.1.2 - Discordâncias, caso haja.

Não há discordância!!

7.1.3 - Sua opinião sobre se a suas expectativas em relação ao curso foram atendidas ou não.

Sim, as minhas expectativas foram atendidas. É minha primeira matéria na FITRef junto com Culto Divino. E ambas as matérias cumpriram o que prometeram e muito mais.

7.1.4 - Como você pretende aplicar o que você estudou.

Na verdade já estou aplicando os conhecimentos adquiridos na matéria. Estou aplicando esses conhecimentos com grupos de casais na igreja.

 **Por último, escreva uma página de avaliação.**

A avaliação que faço é positiva, como já disse, estou aplicando os conhecimentos já na prática do dia-a-dia da igreja. Além disso, tem conhecimentos que me ajudarão no meu ministério. O Professor Fernando foi bem acessível quando foi necessário falar com ele, foi piedoso também nas aulas ao vivo.

O conteúdo da matéria seguiu uma lógica que facilitou a melhor compreensão da mesma, e o professor por conhecer bem a matéria facilitava para que a absolvição da mesma fosse a melhor possível. Gostei muito de fazer está matéria com o professor Fernando.

* O que você mais gostou?

Do conteúdo em si, como já disse eu estou aplicando partes do conteúdo na igreja com casais.

* Do que você não gostou?

Não teve nada que eu não gostasse!!

* O que você mudaria no curso se estivesse no lugar do professor?

Colocaria mais aulas ao vivo, Lives em todas as sessões da matéria.

**Obs. Por fim, eu gostaria de agradecer o professor por tudo, e dizer que carregarei para sempre os conhecimentos adquiridos nesta matéria. Deus abençoe sua vida e de sua família!!**